

Independência Funcional de Egressos de Hospital Psiquiátrico

Resumo

O isolamento imposto pelos hospitais psiquiátricos aos seus internos desenvolve um afrouxamento no comportamento social, tornando-os alheios até mesmo a certos hábitos do dia a dia. Com esta referência, desenvolvemos e apresentamos o relato de uma pesquisa de campo de caráter exploratório que recuperou o histórico do cotidiano de cinco pessoas egressas de um hospital psiquiátrico com o objetivo de explicitar se elas desempenham, com independência, as atividades da vida diária. Consideramos como independência a capacidade de a pessoa de gerenciar sua vida em aspectos corriqueiros, como cuidado pessoal e com seu tratamento, bem como identificar e buscar satisfazer suas demais necessidades pessoais. Os resultados confirmam a literatura no que tange à fragilidade de independência funcional produzida por internações recorrentes e prolongadas. Em nosso entender, esta questão agrava-se com a ausência de um programa de reabilitação psicossocial, que poderia contribuir para a reversão ou minimização desse quadro.

Palavras-chave: independência; portador de transtorno mental; saúde pública.